

NOTA INFORMATIVA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



Gerência: Executiva de Vigilância em Saúde

Gerência Operacional: Resposta Rápida

CIEVS

Nº 01
27.01.2020

Novo Coronavírus - nCoV

HISTÓRICO

Em 31 de dezembro de 2019, o escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida detectados na cidade de Wuhan, na Província de Hubei, parte central da China.

Em 12 de janeiro de 2020, a China divulgou a sequência genética de um novo coronavírus sendo responsável por estas infecções¹. Coronavírus (CoV) é uma ampla família de vírus que em humanos podem causar doenças semelhantes a gripe comum até casos mais severos. O novo coronavírus (2019-nCoV) é uma nova cepa que ainda não havia sido previamente identificada em humanos².

No dia 22 de janeiro, o Ministério da Saúde divulgou o Boletim Epidemiológico N^o04/2020, volume 51 com orientações, definição de caso e instituição do Centro de Operações de Emergência - COE, nível 1, coordenado pela SVS, para harmonização, planejamento e organização das atividades com os atores envolvidos e monitoramento internacional.

De acordo com o relatório de situação da OMS¹ divulgado em 24 de janeiro, 846 casos confirmados de infecção por 2019-nCoV, 830 na República Popular da China. Desses, 177 casos foram identificados como graves e 25 pacientes morreram. Dos casos confirmados, 80% ocorreram entre pessoas com mais de 40 anos; 64% eram homens. O restante dos casos foi notificado na Tailândia (4), Japão (2), Hong Kong (2), República da Coreia (2), Macau (2) e Singapura (1). Nas Américas, os Estados Unidos confirmaram dois casos de viajantes provenientes da China e outros países descartaram ou estão investigando possíveis infecções.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SES/PB ATRAVÉS DA GERENCIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-GEVS

No dia 23 de janeiro de 2020, profissionais da GEVS e LACEN se reuniram para avaliar a necessidade de organizar a logística de aquisição de insumos como EPI (máscara N95, máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção). Bem como, discutir fluxo de coleta e envio de amostras.

No dia 24 de janeiro de 2020, profissionais da GEVS, GEAS e LACEN participaram de web conferência promovida pelo Centro de Operações Especiais de emergências em Saúde Pública (COE nCoV) para dialogar a cerca do Boletim Epidemiológico 2019-nCoV e Plano de ação do COE 2019-nCoV.

AGENDAS PROGRAMADAS

No dia 27 de janeiro de 2020, a SES/PB por meio da GEVS divulga Nota Informativa – nCoV para toda rede assistencial esclarecendo as informações já divulgadas pelo MS e apresentando contatos e fluxos mediante caso suspeito.

No dia 27 de janeiro de 2020, reunião com profissionais da GEAS, CIEVS, AGEVISA E LACEN para definir as agendas da semana do dia 27 há 31 de janeiro, entre elas reunião com os núcleos de vigilância hospitalar dos Hospitais referencia para as doenças infectocontagiosas, reunião através da AGEVISA e vigilância municipal onde temos Porto e Aeroporto com objetivo de estabelecer um fluxo de informações oportunas mediante o surgimento de caso suspeito.

DEFINIÇÃO DE CASO

A definição de caso segue os critérios clínicos e epidemiológicos divulgados no Boletim Epidemiológico⁷ do Ministério da Saúde Brasil 04/2020 - volume 51.

Av. Dom Pedro II, 1826 – João Pessoa/PB
Fone: (83) 3211 – 9103 / 3211 - 9104



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

Critérios clínicos	Critérios epidemiológicos
Febre ¹ e sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	e Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem a área com transmissão local* ou Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo ² com caso suspeito para 2019-nCoV
Febre ¹ ou sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	e Nos últimos 14 dias, tenha tido contato próximo ² com caso confirmado em laboratório para 2019-nCoV

*Até a data 21/01/2020, a única área com transmissão local é a cidade de Wuhan. As áreas com transmissão local serão atualizadas e disponibilizadas no site do Ministério da Saúde, no link: saude.gov.br/listacorona.

¹ Febre pode não estar presente em alguns casos, como por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações podem ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração. ² O contato próximo é definido como: estar a aproximadamente (2 metros), de um paciente com suspeita de caso por novo Coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou ainda nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o equipamento de proteção individual recomendado.

As áreas de transmissão podem ser encontradas atualizadas no link (saude.gov.br/listacorona). Onde até a data de 24/01/2020 tinha como áreas com transmissão local 1) PROVÍNCIA DE HUBEI, CHINA 2) PROVÍNCIA DE GUANGDONG, CHINA.

TRANSMISSÃO

Muitos pacientes do surto de pneumonia na China causada pelo 2019-nCoV em Wuhan, segundo as autoridades chinesas, tiveram alguma ligação com um grande mercado de frutos do mar e animais vivos, sugerindo disseminação de animais para pessoas³.

Entretanto como há um crescente número de pacientes identificados que não tiveram exposição a animais, a transmissão pessoa para pessoa é uma provável forma de transmissão. Em humanos, quando ocorre a transmissão pessoa para pessoa, o coronavírus pode ser transmitido principalmente pelas gotículas respiratórias, por tosses e espirros em curta distância, ou contato com objetos contaminados pelo vírus, semelhante à influenza ou outros vírus respiratórios³.

PERÍODO DE INCUBAÇÃO

De acordo com informações do Centro de Controle de Doenças dos EUA (CDC), o período de incubação do 2019-nCoV é de cerca de 2 a 7 dias podendo chegar a 14 dias após a exposição³.

Av. Dom Pedro II, 1826 – João Pessoa/PB
Fone: (83) 3211 – 9103 / 3211 - 9104



SINAIS E SINTOMAS

Casos mais leves de infecção por coronavírus podem parecer como gripe ou resfriado comum, dificultando o diagnóstico. Sinais comuns de infecção incluem sintomas respiratórios, febre, tosse e dificuldade respiratória. Em casos mais severos a infecção pode causar pneumonia, síndrome respiratória aguda grave e até óbito².

RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE

É prudente adotar os princípios básicos para reduzir o risco geral de infecções respiratórias agudas⁴:

Evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecções respiratórias agudas;

Higiene das mãos com frequência, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente;

Pessoas com sintomas de infecção respiratória aguda devem praticar etiqueta respiratória (cobrir a boca e nariz ao tossir e espirrar, preferencialmente com lenços descartáveis e após lavar as mãos).

PARA VIAJANTES

Conforme CDC, EUA⁵, a recomendação é que viajantes evitem viagens não essenciais à Wuhan, China. Demais recomendações incluem evitar contato próximo com pessoas sofrendo de uma doença respiratória, além de higienizar as mãos com frequência e praticar a etiqueta respiratória⁶.

No caso de sintomas sugestivos de doença respiratória, durante ou após a viagem, os viajantes são incentivados a procurar atendimento médico e compartilhar o histórico de viagens com seu médico.

PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).

Os pacientes devem ser mantidos em quarto privativo/isolamento enquanto houverem sinais e sintomas clínicos ou até que o caso seja descartado⁶.

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



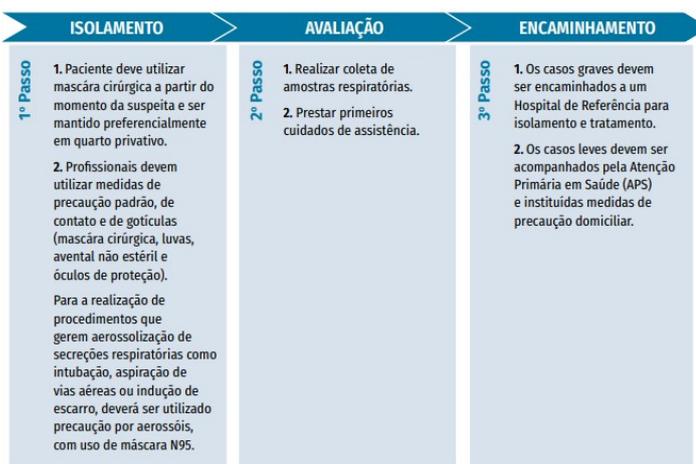
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizada precaução por aerossóis, com uso de máscara N95.

Ao atenderem usuários que se enquadrem na definição de caso seguir as orientações:

Atendimento do caso suspeito

Para pessoas que preenchem a definição de caso suspeito



Avaliar transferência para os hospitais da rede que são referência para Doenças Infecto-contagiosas: Hospital Clementino Fraga e Hospital Universitário Lauro Wanderley.

TRANSPORTE DO PACIENTE

Isolar precocemente pacientes suspeitos durante o transporte. Os pacientes suspeitos devem utilizar máscara cirúrgica desde o momento em que forem identificados na triagem até sua chegada ao local de isolamento, que deve ocorrer o mais rápido possível. Realizar higiene de mãos.

Qualquer pessoa que entrar em contato com o caso suspeito deve utilizar EPI (máscara cirúrgica; protetor ocular ou protetor de face; luvas; capote/avental).

TRATAMENTO

Não há nenhum antiviral específico recomendado para o tratamento de infecções por 2019 n-CoV.

Pessoas infectadas com este vírus devem receber tratamento para auxiliar no alívio de sintomas. Para casos severos, tratamento deve incluir suporte de terapia intensiva⁷.

NOTIFICAÇÃO DE CASOS

A notificação de casos suspeitos, quando da concordância com os critérios recomendados pelo Ministério da Saúde⁷, deve ser feita em formulário próprio conforme link:

<http://bit.ly/2019-ncov> com CID B34.2.

Além disso, a notificação deve ser obrigatoriamente enviada também ao CIEVS estadual através do e-mail cievs.pb@gmail.com e pelo telefone (83) 98828 2522 ou ZAP (83) 999259326.

CONTATOS

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS/PB, Telefone: (83) 98828 2522 e E-mail: cievs.pb@gmail.com

ELABORAÇÃO

Gerencia Executiva de Vigilância em Saúde – GEVS/SES/PB
e– CIEVS/PB

REFERÊNCIAS

1. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situationreports>
2. <https://www.who.int/health-topics/coronavirus>
3. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/about/transmission.html>
4. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-cov/about/symptoms.html>
5. <https://wwwnc.cdc.gov/travel/notices/warning/novel-coronavirus-wuhan-china>
6. <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/novo-coronavirus>
7. Boletim Epidemiológico 04. Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde.
http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletim_epidemiologico_SVS_04.pdf

Av. Dom Pedro II, 1826 – João Pessoa/PB
Fone: (83) 3211 – 9103 / 3211 - 9104



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado